



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2014 e 31/12/2013**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**ATIVO**

Descrição	Em Reais	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>	<b>14.508.832,16</b>	<b>8.976.129,17</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>273.356,86</b>	<b>245.241,90</b>
Disponibilidades	273.356,86	245.241,90
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>6.098.322,14</b>	<b>4.775.261,37</b>
Centralização Financeira - Conta Vinculada	6.098.322,14	4.775.261,37
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.026.754,77</b>	<b>243.156,46</b>
Centralização Financeira - Cooperativas	1.026.754,77	243.156,46
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5.997.008,97</b>	<b>3.387.264,79</b>
Operações de Crédito	6.366.042,78	3.722.498,42
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(369.033,81)	(335.233,63)
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.002.560,72</b>	<b>221.030,97</b>
Rendas a Receber	20.426,61	19.030,55
Diversos	997.344,97	206.931,47
(-) Provisão Outros Crédito Liq. Duvidosa	(15.210,86)	(4.931,05)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>110.828,70</b>	<b>104.173,68</b>
Outros Valores e Bens	100.000,00	103.291,51
Despesas Antecipadas	10.828,70	882,17
<b>Não Circulante</b>	<b>5.610.945,98</b>	<b>3.350.063,10</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.845.545,09</b>	<b>2.767.787,65</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>0,00</b>	<b>423.162,22</b>
Centralização Financeira - Conta Vinculada	0,00	423.162,22
<b>Operações de Crédito</b>	<b>4.762.813,05</b>	<b>2.265.464,10</b>
Operações de Crédito	4.762.813,05	2.265.464,10
<b>Outros Créditos</b>	<b>82.732,04</b>	<b>79.161,33</b>
Diversos	82.732,04	79.161,33
<b>Investimentos</b>	<b>373.811,85</b>	<b>318.508,81</b>
No País	24.743,85	15.559,81
Outros Investimentos	349.068,00	302.949,00
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>391.589,04</b>	<b>263.766,64</b>
Outras Imobilizações de Uso	660.420,75	461.245,69
(-) Depreciações Acumuladas	(268.831,71)	(197.479,05)
<b>Total do Ativo:</b>	<b>20.119.778,14</b>	<b>12.326.192,27</b>



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2014 e 31/12/2013**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**PASSIVO**

Descrição	Em Reais	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>	<b>16.212.281,73</b>	<b>9.999.087,99</b>
<b>Depósitos</b>	<b>15.654.019,51</b>	<b>9.609.377,11</b>
Depósitos a Vista	3.940.557,25	2.454.317,89
Depósitos a Prazo	11.713.462,26	7.155.059,22
<b>Relações Interdependências</b>	<b>1.308,86</b>	<b>1.331,96</b>
Recursos em Trânsito	1.308,86	1.331,96
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>92.184,05</b>	<b>114.258,51</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	92.184,05	114.258,51
<b>Outras Obrigações</b>	<b>464.769,31</b>	<b>274.120,41</b>
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	1.561,32	619,58
Sociais e Estatutárias	22.303,00	27.106,58
Fiscais e Previdenciárias	32.655,01	22.331,87
Diversas	408.249,98	224.062,38
<b>Não Circulante</b>	<b>164.638,21</b>	<b>0,00</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>164.638,21</b>	<b>0,00</b>
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>20.000,00</b>	<b>0,00</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	20.000,00	0,00
<b>Obrigações Por Repasses do País</b>	<b>144.638,21</b>	<b>0,00</b>
Outras Instituições	144.638,21	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.742.858,20</b>	<b>2.327.104,28</b>
<b>Capital Social</b>	<b>2.622.710,70</b>	<b>1.584.316,45</b>
Capital de Domiciliados	2.689.576,68	1.612.040,12
(Capital a Realizar)	(66.865,98)	(27.723,67)
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>899.218,39</b>	<b>695.670,45</b>
Reserva Legal	264.838,19	176.466,55
Outras	634.380,20	519.203,90
<b>Sobras a Disposição da Assembleia</b>	<b>220.929,11</b>	<b>47.117,38</b>
Sobras Disposição da Assembleia no Ano	220.929,11	47.117,38
<b>Total do Passivo:</b>	<b>20.119.778,14</b>	<b>12.326.192,27</b>

**Alfeu Antonio Mengarda**  
Presidente  
CPF: 379.631.479-15

**Camilla Brika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91





**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2014 e 31/12/2013**

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**

Em Reals

Descrição	2 Semestre 2014	31/12/2014	31/12/2013
<b>1. Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>1.688.216,68</b>	<b>2.913.480,72</b>	<b>1.935.844,98</b>
(+) Rendas Operações de Crédito	1.414.214,16	2.420.894,44	1.578.016,23
(+) Resultado Operações Títulos Valore Mobiliários	274.002,52	492.586,28	357.828,75
<b>2. Despesas de Intermediação Financeiras</b>	<b>(625.727,27)</b>	<b>(1.102.402,61)</b>	<b>(729.391,60)</b>
(-) Operações de Captação no Mercado	(547.415,67)	(943.930,08)	(507.151,71)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(694,09)	(1.776,99)	(2.547,38)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(77.617,51)	(156.695,54)	(219.692,51)
<b>3. Resultado Bruto da Intermediação Financ (1+2)</b>	<b>1.062.489,41</b>	<b>1.811.078,11</b>	<b>1.206.453,38</b>
<b>4. Outras Receltas / Despesas Operacionais</b>	<b>(629.941,17)</b>	<b>(1.311.421,78)</b>	<b>(1.097.955,28)</b>
(+) Receltas de Prestação de Serviços	165.686,33	287.129,25	192.005,98
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	242.720,20	404.452,05	283.337,12
(+) Outras Receltas Operacionais	299.205,17	348.323,79	73.899,90
(-) Despesas de Pessoal	(679.542,61)	(1.160.871,00)	(739.255,51)
(-) Outras Despesas Administrativas	(611.806,44)	(1.119.582,89)	(838.124,33)
(-) Despesas Tributárias	(13.483,89)	(20.293,25)	(13.013,22)
(-) Outras Despesas Operacionais	(27.226,21)	(50.579,73)	(56.805,22)
<b>5. Resultado Operacional (3+4)</b>	<b>438.041,96</b>	<b>499.656,33</b>	<b>108.498,10</b>
<b>6. Outros Resultados</b>	<b>(57.023,33)</b>	<b>(57.022,26)</b>	<b>2.274,12</b>
<b>7. Resultado Antes da Tributação Sobre Lucro (5+6)</b>	<b>381.018,63</b>	<b>442.634,07</b>	<b>110.772,22</b>
Resultado com Associados	381.018,63	442.634,07	94.234,76
Resultado com Não Associados	0,00	0,00	16.537,46
<b>8. Imposto De Renda e Contribuição Social</b>	<b>0,00</b>	<b>(775,85)</b>	<b>(5.042,02)</b>
Provisão para Imposto de Renda	0,00	(380,01)	(2.469,56)
Provisão para Contribuição Social	0,00	(395,84)	(2.572,46)
<b>9. Resultado Depois Trib. S/Lucro (7+8)</b>	<b>381.018,63</b>	<b>441.858,22</b>	<b>105.730,20</b>
Resultado com Associados	0,00	441.858,22	94.234,76
Resultado com Não Associados	0,00	0,00	11.495,44
<b>10. Sobras Líquidas do Período (9)</b>	<b>381.018,63</b>	<b>441.858,22</b>	<b>105.730,20</b>

**Alfeu Antonio Mengarda**  
Presidente  
CPF: 379.631.479-15

**Camilla Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2014 e 31/12/2013**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras a Disposição da AGO	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade		
<b>SALDO EM 31/12/2012</b>	<b>1.264.367,50</b>	<b>157.619,60</b>	<b>454.438,84</b>	<b>91.569,71</b>	<b>1.967.995,65</b>
<b>MUTAÇÕES EM 2013</b>	<b>319.948,95</b>	<b>18.846,95</b>	<b>64.765,06</b>	<b>(44.452,33)</b>	<b>359.108,63</b>
Integralização de Capital	717.169,38	0,00	0,00	0,00	<b>717.169,38</b>
Devolução de Capital	(447.583,77)	0,00	0,00	0,00	<b>(447.583,77)</b>
Incorporação das Sobras	50.363,34	0,00	0,00	(50.363,34)	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	94.234,76	<b>94.234,76</b>
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	11.495,44	<b>11.495,44</b>
Outros Resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Destinações	0,00	18.846,95	64.765,06	(83.612,01)	<b>0,00</b>
Destinação Outros Resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Fates Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(11.495,44)	<b>(11.495,44)</b>
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(4.711,74)	<b>(4.711,74)</b>
<b>SALDO EM 31/12/2013</b>	<b>1.584.316,45</b>	<b>176.466,55</b>	<b>519.203,90</b>	<b>47.117,38</b>	<b>2.327.104,28</b>
<b>MUTAÇÕES EM 2014</b>	<b>1.038.394,25</b>	<b>88.371,64</b>	<b>115.176,30</b>	<b>173.811,73</b>	<b>1.415.753,92</b>
Integralização de Capital	1.077.212,00	0,00	0,00	0,00	<b>1.077.212,00</b>
Devolução de Capital	(81.223,39)	0,00	0,00	0,00	<b>(81.223,39)</b>
Incorporação das Sobras	42.405,64	0,00	4.711,74	(47.117,38)	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	499.656,33	<b>499.656,33</b>
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(57.798,11)	<b>(57.798,11)</b>
Destinações	0,00	88.371,64	110.464,56	(198.836,20)	<b>0,00</b>
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(22.092,91)	<b>(22.092,91)</b>
<b>SALDO EM 31/12/2014</b>	<b>2.622.710,70</b>	<b>264.838,19</b>	<b>634.380,20</b>	<b>220.929,11</b>	<b>3.742.858,20</b>

**Alfeu Antônio Mengarda**  
 Presidente  
 CPF: 379.631.479-15

**Camilla Erika Nicolau**  
 Técnica em Contabilidade  
 CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
 CPF: 881.435.466-91





**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2014 e 31/12/2013**

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

**Em Reais**

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
<b>1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação</b>	<b>442.634,07</b>	<b>110.772,22</b>
Resultado do Exercício	442.634,07	110.772,22
<b>2 - Ajuste Por</b>	<b>1.585.463,01</b>	<b>1.299.338,45</b>
Depreciação / Amortização	71.352,66	50.896,07
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	1.177.690,76	(514.344,25)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(5.107.093,13)	(499.477,94)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(785.100,46)	(206.419,92)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(6.655,02)	(4.173,68)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	6.044.642,40	2.426.581,11
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	(23,10)	1.305,96
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	190.648,90	44.971,10
<b>3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)</b>	<b>2.028.097,08</b>	<b>1.410.110,67</b>
<b>4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas</b>	<b>(775,85)</b>	<b>(5.042,02)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(775,85)	(5.042,02)
<b>5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)</b>	<b>2.027.321,23</b>	<b>1.405.068,65</b>
<b>6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>719.417,60</b>	<b>62.496,96</b>
Investimentos	(55.303,04)	(52.844,72)
Ativo Imobilizado / Diferido	(199.175,06)	(138.036,75)
Integralização de Capital	1.077.212,00	717.169,38
Fates	0,00	(4.711,74)
Fates Não Associados	(22.092,91)	(11.495,44)
Devolução de Capital	(81.223,39)	(447.583,77)
<b>7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>142.563,75</b>	<b>(173.733,50)</b>
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	(2.074,46)	(173.733,50)
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	144.638,21	0,00
<b>8 - Variação no Caixa (5+6+7)</b>	<b>2.889.302,58</b>	<b>1.293.832,11</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>2.889.302,58</b>	<b>1.293.832,11</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	4.040.238,39	2.746.406,28
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	6.929.540,97	4.040.238,39

**Alfeu Antonio Mengarda**  
 Presidente  
 CPF: 379.631.479-15

**Camila Erina Nicolau**  
 Técnica em Contabilidade  
 CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
 CPF: 881.435.466-91



**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 3859 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

**a) Apuração do Resultado**

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

**b) Operações Ativas e Passivas**

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

**c) Provisão Para Operações de Crédito**

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

**d) Ativo Imobilizado**

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.





As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a
* Bens Imóveis sujeitos a depreciação	- 4% a.a

### NOTA 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

<b>Em Reais</b>	
<b>Tipo Aplicação</b>	<b>Total</b>
Livres Títulos de Renda Fixa RDC	6.098.322,14
<b>TOTAL</b>	<b>6.098.322,14</b>

### NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

<b>Em Reais</b>	
<b>Tipo de Aplicação</b>	<b>Valor</b>
Centralização Financeira Cooperativas	1.026.754,77
<b>Total</b>	<b>1.026.754,77</b>

### NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

#### a) Por Atividade Econômica:

<b>Em Reais</b>	
<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Comércio	697.516,94
Industrial	387.727,13
Pessoa Física	4.510.789,36
Serviços	5.532.822,40
<b>Total</b>	<b>11.128.855,83</b>

#### b) Por Vencimento:

<b>Em Reais</b>	
<b>Prazos</b>	<b>Operações de Crédito</b>
Vencidas	321.816,47
A Vencer até 180 dias	1.333.805,87
A Vencer de 181 à 360 dias	4.710.420,44
A Vencer acima 360 dias	4.762.813,05
<b>Total</b>	<b>11.128.855,83</b>



**c) Oscilação do Prejuízo:**

	<b>Em Reais</b>
<b>Tipo</b>	<b>Valor</b>
Levados à Prejuízos no Ano	107.293,05
Recuperados de Prejuízos	(62.798,44)
<b>Saldo do Ano</b>	<b>44.494,61</b>

**NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

	<b>Em Reais</b>				
<b>Nível de Provisão</b>	<b>Operações Normais</b>	<b>Vencidas Até 14 Dias</b>	<b>Vencidas Acima de 14 Dias</b>	<b>Total das Operações</b>	<b>Provisão</b>
<b>AA</b>	440.575,43	11.363,39	0,00	451.938,82	0,00
<b>A</b>	7.522.235,53	83.501,30	0,00	7.605.736,83	(38.028,29)
<b>B</b>	1.918.455,75	10.803,40	34.077,93	1.963.337,08	(19.633,36)
<b>C</b>	561.842,16	2.839,46	18.010,29	582.691,91	(17.480,75)
<b>D</b>	263.136,79	4.296,06	12.038,99	279.471,84	(27.947,21)
<b>E</b>	55.482,39	169,88	11.151,42	66.803,69	(20.041,11)
<b>F</b>	41.478,30	663,94	6.763,57	48.905,81	(24.452,92)
<b>G</b>	37.683,48	179,42	8.711,19	46.574,09	(32.601,86)
<b>H</b>	38.287,44	1.209,02	43.899,30	83.395,76	(83.395,76)
<b>Complemento de Provisão</b>					(105.452,55)
<b>Total</b>	<b>10.879.177,27</b>	<b>115.025,87</b>	<b>134.652,69</b>	<b>11.128.855,83</b>	<b>(369.033,81)</b>

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS**

	<b>Em Reais</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Total</b>
<b>Rendas a Receber</b>			
• Serviços Prestados a Receber	1.283,45	0,00	1.283,45
• Outras Rendas a Receber	19.143,16	0,00	19.143,16
<b>Diversos</b>			
• Adiantamento e Antecipações	1.860,77	0,00	1.860,77
• Adiantamento de Imobilizações	873.302,77	0,00	873.302,77
• Devedores Por Depósitos em Garantia	0,00	82.732,04	82.732,04
• Impostos e Contribuições a Compensar	12.376,66	0,00	12.376,66
• Títulos e Créditos a Receber	14.634,55	0,00	14.634,55
• Devedores Diversos – País	95.170,22	0,00	95.170,22
• (-) Provisão Para Outros Créditos	(15.210,86)	0,00	(15.210,86)
<b>Total</b>	<b>1.002.560,72</b>	<b>82.732,04</b>	<b>1.085.292,76</b>





#### NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Descrição	Em Reais	
	Curto Prazo	
<b>Outros Valores e Bens</b>		
• Imóveis	100.000,00	
<b>Diversos</b>		
• Prêmios de Seguros	10.828,70	
<b>Total</b>	<b>110.828,70</b>	

#### NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Investida	Tipo	Quantidade	Em Reais	
			Valor Atual Investido	% No Capital da Investida
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	116.356	349.068,00	0,2389%
Bancoob	Ações – PN	17.617	24.743,85	0,0047%
<b>Total</b>			<b>373.811,85</b>	

#### NOTA 10- IMOBILIZADO DE USO

Discriminação	Em Reais		
	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual
Instalações	52.267,76	(18.157,07)	34.110,69
Móveis e Equipamentos	157.786,70	(45.843,14)	111.943,56
Sistema de Comunicação	25.527,00	(1.757,38)	23.769,62
Processamento de Dados	306.188,44	(159.297,53)	146.890,91
Sistema de Segurança	45.064,15	(21.018,51)	24.045,64
Sistema de Transportes	73.586,70	(22.758,08)	50.828,62
<b>Total</b>	<b>660.420,75</b>	<b>(268.831,71)</b>	<b>391.589,04</b>

#### NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

##### a) Empréstimos e Repasse:

Instituições	Finalidade	Vencimento	Em Reais
			Total
Sicoob Central	Capital Social	Diversos	112.184,05
Bancoob	Repasse	15/12/2019	144.638,21
<b>Total</b>			<b>256.822,26</b>

As obrigações são atualizadas com juros de 0,00% a.m mais CDI à 2,00% a.a.



## NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em Reais

Descrição	Total
Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelhados	1.561,32
Sociais e Estatutárias	22.303,00
Fiscais e Previdenciárias	32.655,01
<b>Diversos</b>	
• Obrigações Por Prestação de Serviço	1.738,16
• Despesas de Pessoal	93.511,52
• Outras Despesas Administrativas	45.481,72
• Outros Pagamentos	15.433,40
• Provisões Passivas Contingentes	82.732,04
• Credores Diversos – País	169.353,14
<b>Total</b>	<b>464.769,31</b>

## NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 4.641 (quatro mil, seiscentos e quarenta e um) associados, atingindo o montante de R\$ 2.622.710,70 (dois milhões seiscentos e vinte e dois mil setecentos e dez reais e setenta centavos).

### b) Das Reservas

#### b.1) **Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.**

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo "Outras" do grupo "Reservas de Sobras", o valor de R\$ 634.380,20 (seiscentos e trinta e quatro mil, trezentos e oitenta reais e vinte centavos).

#### b.2) **Fundo de Reserva Legal**

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo "Reserva Legal" do grupo "Reservas de Sobras", o valor de R\$ 264.838,19 (duzentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e trinta e oito reais e dezenove centavos).





**c) Do Resultado do Exercício**

Descrição	Em Reais
	Valor
<b>Resultado Depois da Tributação Sobre Lucro</b>	<b>441.858,22</b>
Resultado com Associados	499.656,33
Resultado com Não Associados	(57.798,11)
<b>Destinações Estatutárias</b>	<b>(220.929,11)</b>
(-) Fates Resultado com Associados	(22.092,91)
(-) Reserva Legal	(88.371,64)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira FEF	(110.464,56)
<b>Sobras a Disposição da AGO</b>	<b>220.929,11</b>

**NOTA 14 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS**

**a) Com Atos Cooperativos**

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

**b) Com Atos Não Cooperativos**

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

**NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES**

As contingências com a COFINS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósito judicial no valor de R\$ 82.732,04 (oitenta e dois mil, setecentos e trinta e dois reais e quatro centavos), julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

**NOTA 16 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB**

**a) Risco Operacional**

O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA, aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).



O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

#### **b) Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no site [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a





COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição de risco de mercado da entidade.

**c) Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

**NOTA 17 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.**

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS PÉROLA DO VALE - SICOOB/SC CREDIPÉROLA

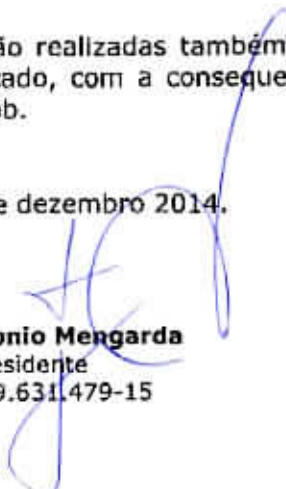
-13-




- entidades do Sicoob;
- c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Timbó, (SC), 31 de dezembro 2014.

  
**Alfeu Antonio Mengarda**  
Presidente  
CPF: 379.631.479-15

  
**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91